

Al16301

Serra
Dourada II

Insegurança assusta Serra Dourada II

Este e outros problemas serão debatidos na visita da equipe de A Tribuna a partir de segunda-feira

A equipe de **A Tribuna com Você** vai visitar Serra Dourada II, na Serra, a partir de segunda-feira. Até o próximo sábado, serão destacados vários aspectos do bairro nas páginas de **A Tribuna**.

Os moradores de Serra Dourada II já apontam a falta de segurança como o principal problema do bairro. "Nós temos um posto policial, mas está fechado. A gente queria que fosse criado um pelotão para proteger o bairro", afirmou Sílvio de Souza Rodrigues, presidente da Associação de Moradores.

De acordo com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal da Serra (PMS), o censo mais recente mostra que existem 6.523 habitantes em Serra Dourada II.

O bairro está inserido nos 3,266 milhões de metros quadrados dos conjuntos habitacionais Serra Dourada I, II e III, aprovados em 1979.

Serra Dourada II faz limite com estes conjuntos, com o Parque Residencial Tubarão e loteamento Novo Porto Canoa. A sua construção foi inaugurada em 1982.

Segundo Joubert Carlos de Miranda, diretor do Departamento de Cadastro Técnico Municipal, existem 1.299 unidades cadastradas no bairro. Eles estão divididos em 1.050 resi-



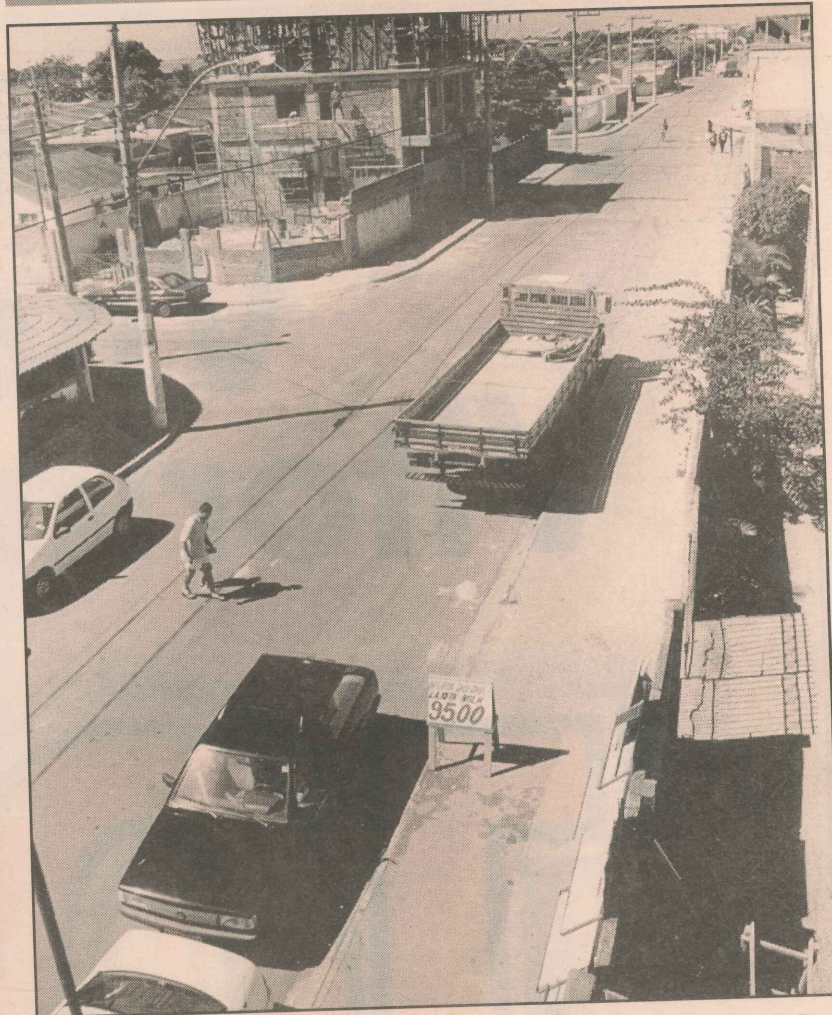
dências, 95 terrenos vazios e 145 estabelecimentos comerciais, entre outros.

O valor de Imposto Predial Urbano (IPU) lançado para este ano foi de R\$ 53.993,51, sendo arrecadados até 31 de julho passado R\$ 17.791,18, o que gerou um índice de inadimplência de 67,05%.

Já o valor de Imposto Territorial Urbano (ITU) lançado foi de R\$ 15.989,74, sendo arrecadados R\$ 1.177,33. A inadimplência, neste caso, foi de 99,64%.

Sílvio disse, ainda, que as duas escolas do bairro, a Elice Baptista Gáudio e a Francisca Peixoto Miguel, estão precisando de reformas. "Na Francisca Miguel, além de reforma, precisa ser feita uma ampliação. Tem sala de aula com mais de 50 alunos".

Durante o período em que a equipe de reportagem estiver no bairro, os moradores poderão fazer suas reclamações, divulgar o que de bom existe no lugar e as autoridades serão acionadas para darem uma satisfação à população.



Avenida principal de Serra Dourada II, que A Tribuna visita

Mucuri reivindica creche

No último dia de visita da equipe de **A Tribuna com Você** no bairro Mucuri, em Cariacica, os moradores aproveitaram para reivindicar uma creche pública. Sem ter onde deixar seus filhos, várias mães pararam de trabalhar.

A pré-escola mais próxima fica no bairro Novo Brasil e possui apenas duas salas de aula, onde os alunos se revezam em dois turnos. A auxiliar de serviços gerais Ludmila Ferreira, 32, largou o emprego há um ano, quando seu primeiro filho nasceu.

Ela disse que ganhava R\$ 160,00 e essa era a única fonte de renda fixa da família, pois o marido dela está desempregado há dois anos. Desde que deixou de trabalhar, Ludmila e o marido estão contando com a ajuda de parentes.

"Meu marido vive fazendo bico, por isso não posso deixar nosso filho com ele. Se tivesse uma

creche aqui no bairro eu colocaria meu filho lá e iria trabalhar tranquila. Mas aqui falta de tudo", lamentou.

Já a dona-de-casa Marileide Dias, 29, tem três filhos com idades entre dois e seis anos e seu maior desejo é trabalhar fora. "Se eu pudesse, deixaria as crianças na escola e arranjava um emprego. Além de ajudar nas despesas da casa, iria me fazer bem", comentou.

A técnica pedagoga da Secretaria de Educação de Cariacica, Lúcia Maria Godoy, disse que os moradores de Mucuri devem fazer um requerimento, pedindo a construção da creche, e protocolá-lo na prefeitura.

"Eles devem explicar a situação das mães do bairro neste documento. O pedido vai para as mãos do prefeito, que analisará se há condições para a construção da creche", orientou.